

Mercadores da dúvida ou salvaguardas da verdade: o papel das instituições intersticiais na implementação de agendas sobre a desinformação científica no debate público

Resumo

A desinformação científica se tornou uma grande preocupação mundial, uma agenda debatida em diferentes esferas, desde acadêmico, ao político-legislativo, na pauta midiática e no debate nas mídias sociais. Apresentada mediante a uma urgência de ser combatida, tais agendas têm estado presentes nos circuitos epistêmicos, responsáveis por produzir conhecimento ou disseminar informação que apoiam a tomada de decisão política. Sob esta agenda de urgência, vemos fundações filantrópicas, institutos financeiros e thinks tanks, chamadas de instituições intersticiais público-privadas, de diferentes correntes do pensamento liberal, pautando o debate sobre a desinformação, não apenas nas discussões sobre a regulação da informação, mas também na defesa de liberdades de opinião e na instauração de dúvidas sobre temas relacionados à ciência, saúde e meio ambiente. Presente no fomento nos circuitos acadêmicos, em comissões mistas parlamentares na apresentação de projetos de lei, validadas na mídia como referência aos debates sobre a informação científica, também atuam na esfera pública digital, mobilizando discursos a partir de conjuntos de sistemas de crença políticos, consolidando um ecossistema epistêmico complexo no debate público. Apesar de uma literatura significativa sobre a atuação destas instituições intersticiais nos Estados Unidos e Europa, poucas são as pesquisas voltadas para a América Latina. Diante disso, a proposta do projeto consiste na realização de estudos multimétodos para entender o papel destas instituições no debate público através de um mapeamento, análise de atores, discursos e enquadramentos a partir de circuitos epistêmicos (acadêmico, político-legislativo, midiático e público-digital). Espera-se que esta pesquisa, que se insere no eixo 1 do INCT-DSI, possa contribuir para políticas públicas mais soberanas, voltadas para a regulação da informação, não pautadas por agendas transnacionais, apoiando o debate público sobre as disputas informacionais relacionadas à ciência, saúde e meio ambiente no Brasil e América Latina.